



International Coffee Organization
Organización Internacional del Café
Organização Internacional do Café
Organisation Internationale du Café

WP Board No. 994/06

8 maio 2006
Original: inglês

P

Junta Executiva /
Conselho Internacional do Café
22 – 25 maio 2006
Londres, Inglaterra

**Futuro do Convênio Internacional
do Café de 2001**

Comunicação do Japão

Antecedentes

A comunicação sobre o futuro do Convênio Internacional do Café de 2001 que se reproduz a seguir foi recebida do Japão.

Ação

Solicita-se ao Conselho Internacional do Café e à Junta Executiva que apreciem este documento.

OPINIÕES PRELIMINARES DO JAPÃO ACERCA DO FUTURO DO CONVÊNIO INTERNACIONAL DO CAFÉ

1. Posição básica

O Japão, terceiro maior importador mundial de café e totalmente dependente das importações para satisfazer a sua demanda pelo produto, participa do Convênio Internacional do Café por razões da assistência aos países em desenvolvimento e de constância no abastecimento de café de qualidade.

Além disto, a All Japan Coffee Association, que representa o comércio japonês de café, tem participado ativamente da Junta Consultiva do Setor Privado (JCSP) e intercambiado informações com seus homólogos nos países Membros.

2. Avaliação do atual Convênio

O Japão aprecia as atividades desenvolvidas sob a égide do atual Convênio, entre as quais a promoção da qualidade através do Programa de Melhoria da Qualidade do Café e a implementação do projeto “Melhoria da qualidade do café pela prevenção da formação de mofos”, pois os consumidores japoneses têm um profundo interesse pela qualidade e pela segurança alimentar.

Embora as várias séries estatísticas compiladas pela OIC sejam úteis para a análise do mercado pelo setor cafeeiro, seria desejável que a OIC analisasse os dados estatísticos mais a fundo e fizesse a previsão da oferta e da demanda mundiais de café.

A JCSP é muito importante para a indústria japonesa do café no intercâmbio de informações com os países produtores. O intercâmbio de informações na JCSP nos permite tomar contramedidas imediatas quando surgem questões de comércio, como a questão dos resíduos de pesticidas e a dos mofos tóxicos.

Para haver estabilidade no fornecimento de café em grão aos países consumidores, é indispensável que os países produtores produzam café de forma economicamente sustentável e, ao mesmo tempo, considerem salvaguardas ambientais. O Japão, portanto, aprecia a importância de incentivar uma economia cafeeira sustentável, que é um dos principais objetivos do atual Convênio.

3. Futuro do Convênio

Como se menciona acima, o Japão aprecia a contribuição do atual Convênio à economia cafeeira mundial. Ele considera, porém, que o próximo Convênio deve introduzir dois novos objetivos para enfrentar questões com que agora a comunidade cafeeira se defronta, como a diversificação das necessidades dos consumidores e a segurança alimentar.

Com respeito às questões da qualidade e da segurança alimentar, como os países consumidores, incluindo o Japão, começaram a definir os critérios ao estabelecerem uma lista positiva de resíduos de pesticidas, solicita-se aos países produtores que procurem exercer um controle mais rigoroso sobre a qualidade. Ao surgir um problema de resíduos de pesticidas ou de mofo tóxico, é desejável que a causa seja investigada imediatamente e que os consumidores obtenham informações sobre a segurança do café através, por exemplo, de registros da produção, processamento e distribuição. Considerando o que se afirma acima, o Japão propõe que os seguintes dois objetivos sejam introduzidos no próximo Convênio:

- a) proporcionar um foro para consultas sobre questões cafeeiras com o objetivo de investigar e evitar problemas de segurança alimentar como resíduos de pesticidas, mofos tóxicos, etc.; e
- b) garantir a segurança alimentar do café.

O Japão concorda com uma proposta do Presidente do Comitê de Promoção no sentido de introduzir a satisfação do consumidor como um novo objetivo do Convênio. Da forma como a proposta é descrita, o monitoramento da satisfação do consumidor pode ajudar os departamentos de marketing a entender as reações externadas pelos consumidores. Como a demanda por cafés de alta qualidade como os cafés especiais aumentou recentemente em muitos países consumidores, no Japão inclusive, é necessário estabelecer um sistema que possibilite transmitir feedback sobre a satisfação do consumidor aos países produtores.

Considera-se que a divulgação de resultados de pesquisa mostrando que tomar café é bom para a saúde humana é um dos fatores subjacentes ao recente aumento do consumo do café no Japão. O Japão, assim, propõe que, para fazer bom uso dos resultados de pesquisas e estudos sobre “Café e Saúde”, este elemento seja introduzido entre os objetivos do Convênio, apesar de a promoção da pesquisa e estudos já compreender parte dos objetivos do atual Convênio.

Com respeito à questão da participação e votos das Organizações de Integração Econômica Regional (REIOs) suscitada pelos Estados Unidos, um exame cuidadoso é necessário para que países membros e não-membros das REIOs recebam tratamento equânime. Faz sentido não duplicar a representação e os votos das REIOs e seus países membros. Além disso, questões que incluem a distribuição de votos deveriam ser examinadas cuidadosamente em termos de equidade de representação e tomada de decisões.

Caso se julgue que as negociações de um novo Convênio levarão muito tempo, deve-se considerar a prorrogação do atual Convênio como medida transitória para reduzir ou eliminar uma lacuna entre um novo Convênio e o atual.